

A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRI.

ASSIGNATURAS.

GRATO 50000
 OUTROS PONTOS 60000
 NÚMERO AVULSO 120

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

—ITE ET DOCEVA OMNES GENTES.—

Ido em todos os pontos, ensina-se a todos os povos.

GRATO: TYP. DO INTERNATO

—LARGO DA MATRIZ.—

SANCTO DA SEMANA

- 8. 3.º J. Imp. Conc.
- 9. 4.º J. S. Nicolau
- 10. 5.º J. S. Mathias
- 11. 6.º J. S. Damaso
- 12 Sab. S. Josaph.

ILLM.º *Melchior José de*

Fico muito contente e agradecido com *a*
seu

porque assim me demonstrou que está possuído dos mesmos sentimentos que procurei gravar no coração de meus ouvintes nas santas missões.

Ah! quanto alegre que eu fico de ver estampados no coração de V. *o* e ao desta boa gente do Cariri os bellos sentimentos do amor do Nosso Bom DEUS, da nossa santa religião C. A. Romana e da nossa patria.

Eu agradeço e muito a sua valiosa coadjunção a este Jornal como favor feito a este pobre peccador, e terei de contar por ahi os favores que recebi deste povo generoso.

Tenho a consolação de assignar-me
DE V.

Amigo apreciador

José Antonio da Maria Ibiapitas.

A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRI.

Abramos uma nova pagina para a historia da nossa terra, que nos dá a conhecer o estado em que nos achamos pelo lado religioso e moral.

Os desastinos de tantos annos na politica nos collocou á herda do abyssmo, mas as ideas religiosas, herança de nossos paes, tem retardado o progresso de nossa completa ruina.

A historia da França nos dias luctuosos de 92 e 93 prova mais que muito que perdida a religião, está sem vigor as idéas moraes que contem o homem social no circulo de seus deveres; e que os homens que antes são bons paes, cidadãos e esposas se tornão ferros encasias contra si, contra os outros e contra a sociedade!

Não mais destes horrores se ouviu um grito na

França:

—Digamos ao mundo inteiro que como DEUS, nem um só momento se pode viver, e que a França se tornou o paiz mais desgrazado do mundo de-de que abandonou a religião catholica, apostolica, romana.

Que triste lição, mas proveitosa nos dá a Historia de França! E não é esta a Historia do mundo inteiro?!

Quem não vê que o esposo não pode contar com a fidelidade da esposa, o pai com a obediencia do filho, o senhor com a submissão do escravo, o amigo com a dedicação do amigo, o cidadão com o respeito das leis sociais, se ao homem falta o temor de Deus, das suas castigas e a esperança da gloria que adoez tanto os males desta vida?

Na profunda convicção destas verdades e sob a moção do amor pelo bem estar e felicidade de nossos contemporaneos emprehendemos hoje esta publicação.

Orgão das ideas religiosas e moraes, A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRI se propõem ainda á utilidade do paiz pela publicidade das materias que interessam á industria, ao commercio e agricultura.

Neste terreno esperamos o concurso e collaboração de todas as intelligencias de nosso paiz, o auxilio e coadjunção de todos os patriotas, de todos que amando o bem da sua naturalidade, desejão xelo primar entre os primeiros.

A religião e a patria exigem em todo tempo as provas do nosso civismo, mas sobre tudo agora que a par dos desmandos politicos são lesando cõo as ideas immortaes, com a decadencia das crencas religiosas; e muito perto de nós está a perda da paz publica com a das familias e com a falta de segurança da vida, de honra e propriedade.

Neste estado que se volverá mais deploravel ainda seja a imprensa o Sacerdociio que moralisa, ensina, reprimem e mantém a sociedade no templo da paz, da fidelidade e da gloria; seja ainda A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRI o orgão das ideas neste sentido o instrumento destes beneficios em favor da Doutrina do Evangelho e da terra da patria.

Então se verá que força e poder tem as ideas religiosas, que só por si resistirão ao desmoronamento social, aos estravios da razão e aos violentos abalos das paixões desenfreadas.

8 DE DEZEMBRO.

Já antes que amanhecesse
A luz do primeiro dia,
Já na glória dispontava
A Conceição de Maria.

ESTABILHO

Bem dita o louvada seja
A Conceição de Maria,
Que os ceus encheu de glória
E a terra de alegria.

A serpente tentadora
Do infeliz homem sentia
Pesar-lhe sobre a cabeça
A Conceição de Maria.

Condoido vendo Deus,
Que Adam na culpa calha,
Sobre os Anjos fez brilhar
A Conceição de Maria.

Na Judéa afortunada
Nova era principia
No dia oito de dezembro
A Conceição de Maria.

Estremeça todo Inferno,
Calle a sua phantasia;
Que do ceu nos trouxe a chave
A Conceição de Maria.

Parabens, humanidade.,
Tua noite torna em dia
No ditoso ventre d'Anna
A Conceição de Maria

Nossa vossa em triumpho
Entoçamos com alegria
Nesta e na outra vida
A Conceição de Maria.

Amen, louvemos, amen
Quer de noite, quer de dia
A nossa estrella matutina
A Conceição de Maria.

A Conceição de Maria
Nos abra a porta de luz,
Por ella entremos todos
Para sempre—Amen, Jesus.

Carvalho Pas

DIVERSIDADES.

INTERNATO DO CORAÇÃO DE MARIA.—No 1º de Novembro teve lugar a inauguração sollemne deste Estabelecimento.

Houve missa cantada com sermão ao Evangelho. O Rmº. Missionario Apostolico Dr. Hispania tomou por texto de sua oração as palavras « Louvado seja Nosso Senhor JESUS CHRISTO! »

O thema não parecia adequado ao assumpto, mas o orador o desenvolveu com tanta precisão e elo-

quencia que maravilhou o seo immenso auditorio. A tarde precedeu-se a benção do Edifício com assistência dos quatro sacerdotes que se acharão prezen-tes na Missa, dos 2 músicos, e de um numerosissimo con-curso de povo.

Orou o Rmº. Sr. Comendador Ignacio de Souza Rolim, Director do Collegio.

Seu discurso breve, mas importante satisfes plena-mente o auditorio.

O acto não podia ser mais sollemne e magestoso. A religião e o patriotismo imprimião-lhe este selo de grandeza moral que distingue as instituições de fu-turo e de utilidade para o país.

MISSA SOLEMNE.—O Sr. Cap.º Benedicto da Silva Garrido fez cantar uma missa por occasião da benção da imagem de S. José, no dia 4 de Novembro.

A pompa religioso esteve na altura dos sermões en-tos de religião e piedade que dictarão este acto.

Os assistentes foram obsequiados com um grande jantar.

OFFICIO FUNEBRE.—Quinta feira 12 de novembro a Comáraria das Almas, desta cidade, celebrou a sua festividade, segundo a disposição do seo compromis-so.

A orchestra sob a direcção do Sr. Izidro Francisco de Paula desempenhou com perfeição a cantoria de Matinas e Laudes e pruceu na Missa.

Assistirão o acto sete padres e um concurso assás numeroso.

A distinta Irmandade nada poupou de esforços para dar ao acto o esplendor necessario.

A Igreja trajava luctuosas gallas... Tudo recordava a Eternidade.

ESTRELLAS CADENTES.—Na madrugada de 13 para 14 de Novembro durante o espaço de 4 horas pou-co mais ou menos, numerosas estrellas cadentes, illuminaram a abobada celesta e partindo de um foco unico tomaram todas direcções, e, cruzando-se, deixaram em sua marcha listas luminosas.

Este phenomeno, que tanto surpresa e admiração causou, entretanto não é novo.

Elle remonta se a mais remota antiguidade, e reno-va-se de 33 em 33 annos, segundo a experiencia tem demonstrado.

Em 1799 verificou-se pela primeira vez essa recru-desceancia periodica.

Em Cumana o Barão de Humboldt e Bompland virão este mesmo phenomeno que se reproduzio na America em 1832 e principalmente em 1833 em que mostrou se em todo seu esplendor.

Em 1866 esprou-se a reproducção, e M. Sil-berman em Paris notou que certas estrellas cadentes eram azues, outras de um verde esmeralda, mas o phenomeno que verificou-se então no mez de No-vembro, não teve a magestade das aparições ante-riores, e pode diser se parcial.

M. Schmidt, M. Gravier e muitos astrónomos opinarão que o maximum da apparição era em 1867, mas elle só verificou-se um anno depois, em No-vembro de 1868.

Estabelecendo se pois a periodicidade de 33 an-nos, pode-se esperar a volta do phenomeno em 1901. Diversas theorias procuram explicar a origem e as cau-sas que produzem os meteoros em questão, mas não passão de hypotheses, embora sejam fructo dos mais

serios estudos.

INSTRUÇÃO RELIGIOSA.— «Consegrar a vida ao alívio de nossas dores, é o primeiro benefício: o segundo é instruir-nos.» N'este empenho, o R.^m Dr. Ibiapina fundou o Hospital dos Miseraes, a Casa da Caridade e presidiu a instituição do Internato do Coração de MARIA.

Tomando por principio e fim de seus actos e acções a religião do Deus morto na Cruz, o Missionario Apostolico incumbiu-se do magisterio da Doutrina Catholica cujo ensino se faz extensivo dos alumnos do Collegio á todos que quizerem ter um conhecimento preciso do Dogma e da disciplina Catholica.

Estrucendo seu magisterio no dia 15 de Novembro fez objecto da 1.^a lição, a deliciação da religião, sua importancia e necessidade.

O ensino tem continuado com o methodo necessario. O numero dos alumnos já chega a 100—e parece elevar-se a mais.

A simplicidade do estylo, diz Chateaubrand, causa sempre grande prazer; mas quando une-se, por assim dizer, á simplicidade dos beneficios, volve-se tão admiravel como enternecedora.

A aula continuará a funcionar sob a mesma direcção todos os domingos e dias santificados á 5 horas da tarde.

OFERTA PRECIOSA—A Exma. Sra. D. Rita Maria Leite, natural de Milagres, fez em 16 do p. p. donativo de um crucifixo de prata á Sancta Casa de Caridade desta Cidade.

O valor material deste rico presente importa em ... 200:000, preço de Pernambuco.

Com plena satisfação registramos este facto em abono e louvor dos generosos sentimentos que o dicterão.

CONVITE—O R.^m Missionario Apostolico no empenho de consolidar a paz entre os Crateuses, outrora divididos pelos odios politicos, dirigiu aos influentes dos dois partidos o seguinte convite—

«E' O PADRE IBIAPINA QUE VOS VAI FALAR.

«Recordando que não se pode alcançar aqui fructo permissamente da divina palavra, pelas luctas politicas que nullificam todo o bem que a graça de Deus tem derramado sobre o povo doct e obediente do Cariri-novo; por que se desencadeia as paixões nas epochas eleitoraes, e seus perniciosos effeitos não permannentes, como Ministro de um Deus de Caridade reconhecendo que a paz interna é a primeira necessidade do Brazil, e specialmente do Cariri, sahindo um tanto do circulo do meu ministerio, mas para aproveitall-o convenientemente, convido a todos os chefes dos partidos politicos do Crato e os i. funetes nelles para uma conferencia cujo objecto será escolher e seguir com firmeza um methodo de eleição nas circumstancias e moralidade do paiz, que poupe as luctas fazendo-se as eleições por concordiância de todos os lados, e que lieva todos razoavelmente aquinhados.

«Espero d'aquelles que com docilidade me ouvirão nos missões, que liberalisdrão tantos socorros nas diversas materias e moraes a favor do paiz, que demonstrarão tanta estima a este nada, que não me neguem o favor de comparecer commigo dispostos a abjurar perduravelmente qualquer arbitrio que tenha na paz perpetuamente a a ordem, o imperio da lei e da religião.

«A conferencia terá lugar no dia 21 do corrente no salão do Internato as 5 horas da tarde.

«Crato, 29 de Novembro de 1868.

« Padre José Antonio de Maria Ibiapina.»

O convite foi aceito com benevola attenção, e d'entre os convidados um só não deixou de comparecer, excepto dois ou tres que cederão á pressão de uma impossibilidade.

Aberta a sessão pelo R.^m Missionario, orarão os Srs. Vigario Manuel Joaquim Ayres do Nascimento, Advogado Felton Bonfcar da Cunha, e Tenente Coronel Miguel Xavier He-raque de Oliveira.

Intervirão na discussão os Srs. Dr. Manoel Coelho do Nascimento, Coronel Antonio Luis Alves Pequeno Junior, Dr. Benjamin Pinto Nogueira, Professor Celso Ferreira Lima-verde, Coronel José Francisco Pereira Maia.

Ao lado das ideas que se encontravão á favor do projecto e dos motivos que se lhe oppuzião, avultavão a importancia, a magnitude e utilidade da adpção da porposta.

Mas era cedo ainda para a sus effectibilidade, por que assim como a semente que se deposita na intelligencia humana, segundo diz Mr. Rossely de Lurgues, não fructifica sinão quando uma causa anterior a tem predi-posto para a formulação, um projecto tão bem não passa á realidade sem esta mesma causa.

O R.^m Dr. encerra a sessão ag adecendo a obsequiosa attenção dos cavalheiros que acudirão ao seu convite, e diz que a inadmissibilidade da concordata nada importava á sympathia e apreço que votava ao povo do Cariri.

FALLECIMENTO.— Ha poucos dias, succumbio na cidade do Icó, victima de uma enfermidade aguda e rebelde o P.^o Manoel Alexandre da Costa.

Um anno se não tinha completado depois de sua ordenação de presbytero e já a morte o estende no frio leito da terra entre os vermes do sepulchro !...

—DEUS GRANDE!—

Em 13 de Novembro nos escrevia elle com esta dolorosa exclamação nos labios arrancada pelas agruras de seu ministerio quando luctando com os maiores embaraços chegava ao cume de seu calvario.....

Abexausto de forças, reclin a esbeça no leito do moribundo, ergue seus olhos aos ceus e morre como herói e como sacerdote.

A Igreja perdeu nelle um destes sacerdotes que chorão entre o vestibulo e o altar, o seminario do Ceará uma de suas glorias, a freguesia de sua naturalidade um patriota, a familia o prototypo do bom consanguineo, e nós que o apreciavamos, também entramos na partilha desta dor.

Sirva-nos porem de resignação a convicção da fé na justiça e misericordia de DEUS que manda escrever no livro da vida o nome dos fiéis que morrem no Senhor.

ADVENTO— Na Dia 29 de Novembro começou o advento e finda-se em 7 de Janeiro de 1869.

Este tempo que a Igreja destinou para a prece e para a penitencia nos recorda a vida do Salvador na terra e nos annuncia o dia do Juizo Universal.

Comprehende quatro domingos em commemoração dos quatro mil annos durante os quaes o Desego do das Gentes foi esperado no mundo.

E agora que se faz mais urgente a enunciação das verdades eternas.

Satisfazendo esta necessidade, o R.^m Missionario pregou o sermão da 1.^a domingo do advento desenvolvendo satisfariamente o seu assumpto tão vasto como importante.

O auditorio que ouvia o orador com a mais religiosa attenção, parecia ferido de um raio.

DISCURSO PROFERIDO PELO P.^o MESTRE
IGÂNCIO DE SOUSA ROLIM

NO ACTO SOLEMNE DA INAUGURAÇÃO DO
INTERNATO DO CORAÇÃO DE MARIA.

«Homines tanti quanti sunt, educationi debent.»

Assim diziam graves philosophos antigos, que nos homens tudo quanto ha de estimavel e valioso, é devido a sua educação.

Sim, o homem por natureza é cheio de mil defeitos, e adquire cada vez mais imperfeições que somente a educação é que o vem curar e corrigir o mais que é possível.

Dizia o Bispo D. Thomaz de Noronha que o homem por natureza é máu, mal inclinado e feróz; a educação porém é que o pode domesticar, abrandar e polir.

De certo o homem sem os beneficios da boa educação é um ente grosseiro, selvagem e brutal.

Não torro por educação somente a que se adquire nas escolas e collegios, quando estou certo que nos casos particulares também pode haver muita parte da boa educação, pois os pais de familia são mestres natos de seus filhos, e só por occupações ultteriores, ou por falta de habilitação é que costumão isentar-se de parte desso sagrado dever, cuja execução affliza a ventura sorte dos filhos.

A educação é uma reforma da natureza espirital do homem, é uma nova criação da mocidade, que tem por fim não só esclarecer o entendimento, mais dirigir a vontade e mitigar o coração.

Se a educação é objecto de tal importancia, qual não deverá ser a capacidade pessoal do Educador?

Na Grecia todos os meninos importantes devião ter por aio ou pedagogo um homem sabio e sábio que os amasse como a filho:

Socrates foi aio de Alcibiades, Aristoteles de Alexandre Magno, Themistocles de Argilio.

Fenel n no seo Telemaco querendo dar ao seu herco um perfeito pedagogo, e não o achando na terra empregou para isso a deusa Minerva occulta na figura de Mentor.

Ainda hoje á todos os Principes em sua puericia se dá por aio ou mentor um homem sabio que continuamente os ensina e dirige.

Tanto é necessario que a infancia seja auxiliada pela continua assistencia de um sábio director!

As escolas publicas primarias são pedagogias providas de mestres que se suppõe capazes de ensinar e dirigir a mocidade.

Collegios publicos e particulares são estabelecimentos da mesma natureza, augmentados de maior importancia e de multiplicadas vantagens.

Presidir á instrução e educação da mocidade é um dos empregos mais importantes do paiz, é um dos mais relevantes serviços que se p de prestar á hun anidade.

Certamente devem os habitantes do nosso central paiz congratular-se, si se houver realisado em seu seo um permanente foco de illustração para a mocidade; contudo esse claro que nos apresenta um futuro luminoso á tal respeito, de quantos tropeços, de quantos reveses não se acha rodeado, assim como todas as outras cousas humanas?

Esses estabelecimentos começados com o fim de promover a instrução, e plantar os bons costumes, muitas vezes tem produzido infelizes resultados.

É innegavel que nas Escolas ou Casas de educação se reúnem muitos individuos de mil diversos cus-

tumes, e pela maior parte infectos de vícios mais ou menos perniciosos: um é insubordinado e orgulhoso; outro é impaciente e inconstante; outro acoira-se atrevido, maldizente e mal intencionado; aquelle é invejoso, ou ciumento e mentiroso, este inclinado a rapina; aquelle outro habituado ao jogo; outro adiantado em devocões: todos dados a preguiça; e nenhum votado exclusivamente as letras.

Quantos vícios não trazem já os meninos de casa paterna?

Dizia Mr. Rollin no seu tratado de educação moral:

«Ora'd nós mesmo não fomos a causa da perdição dos costumes dos nossos filhos!»

«Que cousa não deveja um menino que engatinha em jururas?»

«Que viciado, que em cupiscencias, que egoismo, não se tornou em seus tenros annos e que depois produz um pelago de vícios?»

A perversidade ou corrupção de costumes é um infeliz contagio moral que tem penetrado até os mais remotissimos campos.

Que providencias poderá empregar um Inspector para prevenir tantos males e impedir que entre os alumnos se preguem máes costumes?

Elle com effeito se acha constituido entre innumeras difficuldades; todavia se firmemente se esforça a cumprir seus deveres, se com cautela e procura inspecção seus alumnos, se prudentemente se em qua em corrigir os seus costumes e vícios no axiao scholasticum, nunca será infructifera a sua diligencia.

No nosso Internato admittem-se 3 classes de alumnos.

A 1.^a em que os alumnos assistem continuamente no Collegio; é a mais importante e mais propria para satisfazer os fins da instituição por que ali tem os alumnos de receber simultaneamente a instrução e educação.

A 2.^a não é mais que uma meia educação.

A 3.^a constando de alumnos que morão fora, tem de receber somente a instrução n'aula.

Bem se vê que a vantagem está toda na 1.^a classe, porque é aonde os alumnos tem de assistir debaixo da vigilancia do Mestre ou Director que está encarregado do sagrado dever da Paiz.

Virgilio profetizando a um pae excellencia divina, disse—

Infelis aquelle a quem o seu Deus, o seu protector não se dignou recluir a mesa—

Em idéas proprias um pae, um mestre tem de exercer uma função toda divina; e entre nós não deiza de ser toda importante.

Quanto a mim me fessio que já me reconheço enxada e incapaz de representar o importante e prestimoso papel de educador da mocidade, e me achando vacillante a frente de empresa, eis que felicemente se offerece o Sr. José Joaquim Telles Barreiros disposto para supprir a vacante tarefa de dirigir o Collegio Gratuito do Internato do Coração de Maria.

Fu julgando me autorisado pela Directoria Geral da Instrução Provincial, o constituiu em meu lugar para que debaixo das ordens do Ill.^{mo} Sr. Director Geral, satisfizesse quanto lhe for possível a minha vez, enchendo em tudo o emprego de Vice-Director, sob os conselhos e auspícios do Sr. Dr. P.^o M.^o José Antonio de Maria Ilipina.

Elle dará as providencias necessarias e relativas ao ensino e administração do Internato.